



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Ketlin Souza Nunes

CIDASC

01/02/2018 - 30/06/2018

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Ketlin Souza Nunes

Matrícula: 15201615

Habilitação: Design

E-mail: ketlin-souza@hotmail.com

Telefone: (48) 9 9992-1464

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: Cidasc - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina


Período Previsto: 01/02/2018 - 30/06/2018

Período referente a este relatório: 01/02/2018 - 21/06/2018

Supervisor/Preceptor: Jaqueline Vanolli

Jornada Semanal/Horário: 20h. 8h - 12h

Assinatura da concedente (ou representante):



Fernando Luiz Cassini
CIDASC

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio: Por em prática o conteúdo ensinado em sala de aula, exercitar o aprendizado, ganhar experiência com a criação de diversos materiais, além da experiência de empresa, e dinâmica de trabalho desenvolvido diariamente

Objeto(s) do estágio: Materiais de comunicação

Programa de atividades (PAE): Auxiliar no desenvolvimento de materiais gráficos institucionais e para eventos da Companhia; Auxiliar na criação de conteúdo gráfico para o site; Auxiliar na atualização de banco de imagem; Auxiliar no planejamento e desenvolvimento de materiais gráficos como folders, banners, cartilhas e apresentações para a CIDASC; Acompanhar atividades desenvolvidas pela área de comunicação.

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design:

O que foi abordado no estágio: Criação e desenvolvimento de materiais para mídias sociais, editoriais, apostilas, folders, apresentações de slide, convites, banners, flyers, cartões de visita e etc.

Atuação na área gráfica: Peças gráficas.

Atuação na área informatizada (mídias): Os softwares utilizados foram: Adobe InDesign, Adobe Illustrator, Adobe Photoshop e Adobe Premiere.

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada: Uma sala isolada dos outros setores para seis pessoas, sendo uma a gerente (Jaqueline) do setor, dois designers, um graduado e o outro graduando, e três estagiários de jornalismo. Cada um possui mesa, telefone e computador individual. Materiais de referência a disposição. Computador com os softwares necessários funcionando corretamente, com a velocidade e memória adequados.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa: Na sala da assessoria de comunicação da empresa.

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio: Assessoria de Comunicação

Data do início do estágio: 01/02/2018

Data de encerramento do estágio: 30/06/2018

Carga horária diária: 4h.

Horário diário do estágio (entrada e saída): 8h às 12h.

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome: Richard Perassi Luiz de Sousa

Formação e cargo: Professor do Curso de Design do Departamento de Expressão Gráfica EGR da UFSC

Contatos (telefone/e-mail): perassi@cce.ufsc.br/richard.perassi@uol.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Garcez, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone: +55 (48) 3721-9448 / (48) 3271-9299 | <http://portal.estagio.ufsc.br/> | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2000614

O(A) Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de SC - CIDA SC, CNPJ 83.807.686/0001-28, doravante denominado(a) **CONCEDENTE** representado(a) pelo(a) sr(a). Enori Barbieri, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágio do Curso, Prof. (a) Luciano Patrício Souza de Castro, e o(a) estagiário(a) Ketlin Souza Nunes, CPF 067.376.649-70, telefone 4833845674, e-mail ketlin-souza@hotmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 16201616 no Curso de Design na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CLUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a **CONCEDENTE** e a UFSC em 01/03/2016 e vinculado à disciplina EGR7198.
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) Richard Perassi Luiz de Sousa, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 20 horas (com no máximo 4 horas diárias), a ser desenvolvida na **CONCEDENTE**, no(a) Assessoria de Comunicação, de 01/02/2018 a 30/06/2018, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) Jaqueline Vanolli (CPF 039.124.669-41).
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 01820000898 da seguradora Gente Seguradora S.A. (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) **CONCEDENTE** pagará mensalmente ao(a) estagiário(a): Bolsa de R\$ 500,00 e mensalmente o auxílio transporte de R\$ 100,00.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 12 dias de recesso remunerado, a ser exercido durante o período da realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a **CONCEDENTE**, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas de **CONCEDENTE**, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2000614

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

Auxiliar no desenvolvimento de materiais gráficos institucionais e para eventos da Companhia; Auxiliar na criação de conteúdo gráfico para o site; Auxiliar na atualização de banco de imagem; Auxiliar no planejamento e desenvolvimento de materiais gráficos como folders, banners, cartilhas e apresentações para a CIDA SC; Acompanhar atividades desenvolvidas pela área de comunicação.

Local e Data:

Florianópolis, 05 de março de 2018.

Enori Barbieri - Presidente na CONCEDENTE

Richard Perassi Luiz de Sousa - Prof.(a) Orientador(a)

Ketlin Souza Nunes - Estagiário(a)

Luciano Patrício Souza de Castro - Coord. Estágios do Curso

Jaqueline Vanolli - Supervisor(a) de Estágios em Design

Portaria nº 008/2018/CCE

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
2ª semana/Fevereiro	Acompanhar a Assessora de Comunicação em visita a todas as áreas da Central, conhecendo todas as atividades desenvolvidas pela Cidasc.
3ª semana/Fevereiro	Acompanhar atividades desenvolvida pela área de comunicação da Cidasc.
4ª semana/Fevereiro	Elaboração de Folder explicativo sobre o Cancro Cítrico.
1ª semana/Março	Fechamento do Folder explicativo sobre o Cancro Cítrico e envio do arquivo para a gráfica.
2ª semana/Março	Elaboração de Folder explicativo sobre o Fogo Bacteriano.
3ª semana/Março	Fechamento do Folder explicativo sobre o Fogo Bacteriano e envio do arquivo para a gráfica.
4ª semana/Março	Elaboração de Folder explicativo sobre o Selo de Conformidade Cidasc.
1ª semana/Abril	Fechamento de Folder explicativo sobre o Selo de Conformidade Cidasc e envio do arquivo para a gráfica.
2ª semana/Abril	Visita, junto com a Assessora de Comunicação, às plantações e aos currais para fotografar as atividades para a atualização do banco de imagens da Cidasc.
3ª semana/Abril	Elaboração da Apostila Selo de Conformidade Cidasc.
4ª semana/Abril	Andamento da Apostila Selo de Conformidade Cidasc.
1ª semana/Maio	Fechamento da Apostila Selo de Conformidade Cidasc e envio dos arquivos para a gráfica.

2ª semana/Maio	Elaboração de Apostila das Demonstrações Financeiras de 2017 da Cidasc.
3ª semana/Maio	Andamento de Apostila das Demonstrações Financeiras de 2017 da Cidasc.
4ª semana/Maio	Fechamento da Apostila das Demonstrações Financeiras de 2017 da Cidasc e envio dos arquivos para a gráfica.
1ª semana/Junho	Elaboração de materiais informativos e comemorativos para mídias sociais.
2ª semana/Junho	Elaboração de slides para apresentar a Assessoria de Comunicação da Cidasc em um evento do Governo Federal.
3ª semana/Junho	Andamento de slides para apresentar a Assessoria de Comunicação da Cidasc em um evento do Governo Federal.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Folder explicativo de Cancro Cítrico.

Briefing: Desenvolver folder explicativo sobre o Cancro Cítrico nas plantações, utilizando imagens no banco de imagens da empresa. Cuidando para que o conteúdo não prejudique a diagramação. O folder precisa ser diagramado com uma boa tipografia e imagens grandes, pois será lido por pessoas mais velhas, na faixa de 40 a 60 anos. E por fim, o conteúdo precisa ser comprimido em um folder de duas dobraduras.

Público-alvo: Produtores e agricultores.



O que é Cancro Cítrico?

O cancro cítrico é causado pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri*, que ataca as folhas, frutos e ramos de todas as plantas cítricas.

As consequências do ataque da praga vão da diminuição de produção e qualidade dos frutos à contaminação de novas áreas, podendo levar à interdição de propriedades e erradicação dos pomares.

A bactéria é disseminada pelo vento, frutos, mudas, partes de plantas contaminadas, caixaria, veículos, implementos, utensílios e pelo próprio homem. Penetra por meio de aberturas naturais, ferimentos provocados e danos causados pela larva mineradora da folha dos citros.

CIDASC

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca

VISITE NOSSO SITE!
www.cidasc.sc.gov.br

CANCRO CÍTRICO
PREVENÇÃO E CONTROLE

CIDASC

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca

The image shows a brochure layout for Citrus Canker. It features a teal header with the title 'O que é Cancro Cítrico?'. The main body is dark grey with white text explaining the disease, its symptoms, and transmission. On the right, there is a large image of a citrus fruit with brown spots. Logos for CIDASC and the Government of Santa Catarina are present. At the bottom, there is a call to visit the website and the title 'CANCRO CÍTRICO' with the subtitle 'PREVENÇÃO E CONTROLE'. The bottom right corner contains smaller versions of the logos.

Capa, contra-capas e página interna.

Sistema de Mitigação de Risco

O termo 'mitigar' significa, neste contexto, diminuir os riscos de produção e comercialização de frutos com cancro cítrico. Na prática, o SMR permite ao citricultor, necessariamente sob rigorosas e intensas medidas de controle, manter plantas com sintomas produzindo frutos sadios ou com ocorrência mínima, de até 1%.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 37, DE 5 DE SETEMBRO DE 2016.

Art. 44. O estabelecimento do SMR tem como principais objetivos:

I- reduzir o potencial de inóculo visando à proteção de áreas ainda sem a ocorrência da praga cancro cítrico;

II- permitir o trânsito, para outras UF [outros estados], de frutos cítricos oriundos de áreas de ocorrência da praga cancro cítrico; e

III- permitir a exportação de frutos cítricos oriundos de áreas de ocorrência da praga cancro cítrico para países que reconheçam o SMR como medida fitossanitária.

Obs.: O artigo 44º da IN nº 37 foi reproduzido pela Resolução SAA-10 no artigo 3º.

Como funciona o Sistema de Mitigação de Risco?

O SMR consiste na aplicação das seguintes medidas: I- Cadastro de imóveis de produção comercial de cítricos; II- Inscrição de UP; III- Inscrição da UC; IV- Aplicação de medidas de manejo durante todo ciclo de cultivo; V- Habilitação de UP, mediante inspeção prévia, para colheita; VI- CFCO; VII- Inspeção de frutos nas UP e UC; e VIII- tratamento higienizante de frutos pós-colheita.

1- ADESÃO

Citricultor solicita à CDA o cadastramento do imóvel produtor de cítricos e a inscrição das Unidades de Produção (UP) com antecedência mínima de 180 dias em relação à colheita. Se a propriedade já estiver cadastrada e os talhões já estiverem inscritos, os dados podem ser aproveitados.



2- CONTROLE DO CANCRO CÍTRICO

Grupo de medidas de manejo SMR:

- mudas saudias; uso de variedades menos suscetíveis à doença para novos plantios; aplicações de bactericidas cúpricos; controle do minador de cítricos;
- uso de quebra-ventos; desinfetação de máquinas de ferramentas; inspeção; destruição dos frutos contaminados;



3- RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

Para obter o Termo de Habilitação da Colheita, emitido pela CDA, o citricultor deve realizar a inspeção - 10 mil frutos por UP e todos os frutos em UP com até 500 plantas - No máximo de até 30 dias antes da colheita prevista. O relatório de inspeção enviado à CDA, até dez dias após a inspeção, tem de ser assinado pelo citricultor e pelo Responsável Técnico (RT).



4- PERMISSÃO DE COLHEITA

Em até 15 dias de receber o relatório de inspeção, a CDA emite a autorização de colheita para as UP que apresentarem no máximo 1% de frutos com sintomas de cancro cítrico e o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO). Frutos de UP indefinidas só podem circular dentro do estado de São Paulo.



5- PACKING HOUSE

Acompanhados do CFO, frutos ingressam na Unidade de Consolidação (UC).



6- TRATAMENTO HIGIENIZANTE

Na UC, frutos serão lavados e submetidos à higienização. Frutos com sintoma de cancro cítrico serão destruídos (o termo "destruído" admite o processamento pela indústria).



7- QUALIDADE ASSEGURADA

UC emite o Certificado Fitossanitário do Origem Consolidado (CFCO), que atesta a inexistência de sintomas de cancro cítrico nos frutos liberados.



8- BOA VIAGEM

Com CFCO em mãos, citricultor obtém a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV), emitida pela CDA.



9- LACRE E IDENTIFICAÇÃO

Cabe à CDA garantir que a partida enviada seja lacrada na origem e que o número do lacre conste na PTV.



10- CAIXA PLÁSTICA RETORNÁVEL

Caso o citricultor opte pelo transporte dos frutos em caixa plástica retornável, o RT encarregado da certificação na origem deverá acrescentar no CFO e CFCO uma Declaração Adicional (DA) assegurando que o material foi higienizado.



Páginas internas do Folder.

Para a realização deste material, utilizei o Adobe Illustrator para o desenvolvimento do folder e o Adobe Photoshop para tratar as imagens utilizadas. Usei ícones para deixar o folder ainda mais visual e intuitivo. A inovação de cores agradou bastante a equipe, afinal não usei as cores que normalmente eram usadas em folders da empresa.

O material foi impresso em papel couché de 150g, 4x4 cores e em gráfica de alta tiragem.

b) AÇÃO 2:

Folder explicativo de Fogo Bacteriano.

Briefing: Desenvolver folder explicativo sobre o Fogo Bacteriano nas plantações, utilizando imagens de bancos de imagens pagos e gratuitos. Utilizar métodos chamativos para os assuntos mais importantes. E por fim, o conteúdo precisa ser comprimido em um folder de duas dobraduras.

Público-alvo: Produtores e agricultores.

FOGO BACTERIANO DAS ROSÁCEAS

Erwinia amylovora

O Fogo Bacteriano, provocado pela bactéria *Erwinia amylovora*, é uma doença grave que evolui rapidamente e apresenta **alto potencial de dano econômico**.

A bactéria passa o inverno na forma de cancos hibernantes, formados na madeira no período vegetativo anterior. Na primavera, a bactéria desenvolve-se nas margens dos cancos e tecidos adjacentes da madeira, produzindo o inóculo primário.

Este inóculo pode ser disseminado por abelhas e outros insetos, chuva, ventos e pelo homem, contaminando as flores e ramos em crescimento. Uma vez disseminado e encontrando umidade elevada, penetra nos tecidos através das aberturas naturais ou feridas causadas por agentes externos (ex. poda, granizo, picadas de insetos).

NA SUSPEITA DE OCORRÊNCIA DE FOGO BACTERIANO
AVISE A CIDASC

Contatos:

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal - DEDEV (48) 3665-7124
E-mail: dedev@cidasc.sc.gov.br

Departamentos Regionais:

Lages.....	(49) 3289-8278
São Joaquim.....	(49) 3233-8436
Videira.....	(49) 3533-5800
Caçador.....	(49) 3561-6445
Mafra.....	(47) 3647-0197
Canoinhas.....	(47) 3627-4212



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria do Estado da Agricultura e da Pesca

www.cidasc.sc.gov.br

FOGO BACTERIANO DAS ROSÁCEAS



Erwinia amylovora



Capa, contra-capas e página interna.

c) AÇÃO 3:

Folder explicativo do Selo de Conformidade da Cidasc.

Briefing: Desenvolver folder explicativo sobre o Selo de Conformidade Cidasc e suas importâncias utilizando imagens do banco de imagens da empresa. Utilizar métodos chamativos para os assuntos mais importantes. E por fim, o conteúdo precisa ser comprimido em um folder de uma dobradura.

Público-alvo: Produtores, agricultores e consumidores catarinenses.



Folder explicativo do Selo de Conformidade da Cidasc. O design apresenta uma grade de imagens de produtos agrícolas (laranja, tomate, banana, uva) no topo esquerdo. Abaixo, o texto "Divisão de Classificação" com o e-mail dicla@cidasc.sc.gov.br e o telefone (48)3665-7081. O logotipo principal do "SELO DE CONFORMIDADE Produção Segura CIDASC" é exibido no lado direito. Na base, há o slogan "EXCELÊNCIA EM SANIDADE AGROPECUÁRIA" e "ALIMENTO SEGURO, MARCA FORTE.", além do endereço www.cidasc.sc.gov.br. Logos de parceiros como SC Rural, CIDASC, Governo de Santa Catarina e Banco Mundial são visíveis.

Capa, contra-capas e página interna.



Páginas internas do Folder.

Para a realização deste material, utilizei o Adobe Illustrator para o desenvolvimento do folder e o Adobe Photoshop para tratar as imagens utilizadas. A separação do conteúdo em tópicos foi necessário para não deixar o usuário confuso ao ler. Foi utilizado formas para complementar o layout do material.

O material foi impresso em papel couché de 150g, 4x4 cores e em gráfica de alta tiragem.

d) AÇÃO 4:

Apostila sobre o Selo de Conformidade da Cidasc.

Briefing: Desenvolver apostila sobre o Selo de Conformidade Cidasc e suas importâncias utilizando imagens do banco de imagens da empresa. Utilizar métodos chamativos para os assuntos mais importantes. E por fim, o conteúdo precisa ser comprimido em uma apostila com mínimo de páginas possível.

Público-alvo: Produtores e agricultores em treinamento.



Capa e contra-capas.

QUEM PODE RECEBER O SCC

Segmentos produtores, fracionadores ou embaladores de alimentos de origem vegetal, tais como: conservas salgadas e doces, farinha de mandioca, ervas matas, arroz beneficiado, frutas, doces em compota, etc.



USO DA MARCA E SELO DE INDICAÇÃO E CONFORMIDADE

A empresa de possuir o Selo de Conformidade em seu processo/produto deve conhecer as condições possíveis para utilização da marca Selo de Conformidade CIDASC (SCC), permitindo que possam utilizá-la da melhor maneira possível.

A sigla SCC indica que o Selo de Conformidade CIDASC averba a conformidade legal na produção dos alimentos, o que leva, consequentemente, à identificação de que aquele produto foi processado de forma segura.

A afixação da SCC na embalagem tem o interesse de transmitir ao consumidor final tal mensagem e seu uso deve preservar sempre essa intenção.



Este produto passou por rigoroso processo de produção e controle.

O estado de Santa Catarina possui a ser um dos poucos estados do Brasil a ter seu selo de qualidade.

Sabe-se que o consumidor é sensível aos selos de qualidade e acredita mais nos produtos com selos, de modo que isto representa incremento nos negócios.

Com o apoio de CIDASC, a empresa pode se dedicar mais ao comercial por ter técnicos de CIDASC acompanhando a gestão da segurança dos alimentos.

Pelo menos uma empresa de cada segmento terá o SCC e aquelas que implantarem o SCC mais cedo largam na frente e se tornam mais competitivas no mercado.

Maiores informações, entrar em contato com o Grupo Gestor:
Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal
Fone: (48) 3665-7080
(48) 3665-7081
E-mail: dicla@cidasc.sc.gov.br



COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

A CIDASC é uma empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e de Pesca, responsável pelos serviços de defesa sanitária animal e vegetal e controle de qualidade dos produtos agropecuários de Santa Catarina.

Nos 35 anos promovendo a saúde pública, promovendo o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina traz em quantidade e qualidade todo o trabalho de um corpo funcional que soube elevar o nome do estado de Santa Catarina, fazendo-o ser respeitado como modelo quando se fala em Sanidade Animal e Vegetal.

Mediante ações voltadas à qualificação da produção, segurança alimentar e apoio à produção, a CIDASC cumpre fielmente sua missão honrando o nosso estado quando é reconhecida como referência em excelência de sanidade agropecuária. São ações que fazem de CIDASC uma empresa fundamental para qualificação e desenvolvimento da nossa produção rural, garantindo mais qualidade de vida à população catarinense.



Primeira e última página da apostila.

APRESENTAÇÃO

O Selo de Conformidade CIDASC (SCC) foi desenvolvido por equipe técnica ligada à Divisão de Classificação (DICAL) para servir de suporte aos negócios rurais e agroindustriais que se dedicam à produção, processamento e/ou comercialização de produtos de origem vegetal destinados ao consumo humano.

Com o SCC, os estabelecimentos passam a operar rigorosamente em conformidade com as normas legais, e CIDASC colabora para tornar os produtos catarienses melhores e fortalecer as marcas comerciais, mantendo o Estado de Santa Catarina como modelo na produção de alimentos seguros.



OBJETIVO

Adequar os processos de fabricação com base na legislação pertinente, elevar a segurança dos produtos de origem vegetal e oferecer condições para melhoria contínua dos estabelecimentos do agronegócio e agroindustriais do estado de Santa Catarina. Citar um diferencial no mercado.

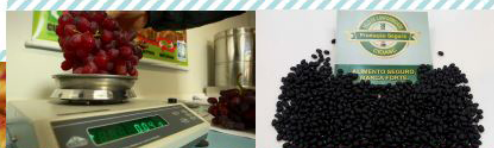


VANTAGENS

- Operar rigorosamente dentro das normas legais;
- Receber consultoria contínua;
- Utilizar as técnicas mais eficazes na produção de alimentos;
- Produzir alimentos com segurança;
- Evitar casos de contaminação;
- Trabalhar com manipuladores treinados;
- Colocar o produto no mercado com selo de segurança;
- Fazer parte do seleto grupo de empresas com indicação de conformidade;
- Não ter penalizações;
- Agregar valor aos produtos;
- Ter um diferencial mercadológico.

PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DO SCC

Apesar do interesse, antes mesmo de iniciar o processo de implantação do SCC, o interessado poderá solicitar a visita do Técnico Consultor, para verificar a viabilidade técnica do empreendimento que será elaborado com base no requerimento do Memorial Descritivo (Selo de Conformidade CIDASC).



ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO SCC

- Levantamento de inconformidades;
- Desenvolver Plano de Ação para corrigir as inconformidades;
- Corrigir as inconformidades;
- Treinar manipuladores;
- Desenvolver Manual do BPF;
- Desenvolver POPs e seus registros;
- Estabelecer plano de análises laboratoriais;
- Rastreabilidade;
- Realizar análises laboratoriais;
- Aplicar pré-auditoria;
- Aplicar Auditoria;
- Implantar o Selo na embalagem;
- Auditorias de renovação.

Pré-Requisitos MBPF

- 1- Condições ambientais;
- 2- Recursos humanos;
- 3- Produção;
- 4- Programa de higienização;
- 5- Controle pragas e vetores;
- 6- Manutenção preventiva e calibração dos equipamentos e instrumentos;
- 7- Controle de qualidade da água.

PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO

São necessárias entre 08 e 20 visitas para desenvolvimento e implantação do SCC, de modo que se a empresa já estiver num bom patamar o processo será concluído em menor número de visitas.

Ao longo do processo de implantação é gerado um rol de documentos pertinentes ao SCC (Balatório de inconformidades, plano de Ação, Manual de BPF, POPs), confirmando o nível de segurança em que a empresa está se inserindo, dando mais segurança aos gestores.

O número de visitas poderá ser menor se a empresa desenvolver seu Manual de BPF e POPs, como também se contratar terceiros para ministrar treinamentos, mas respeitando sempre o número mínimo de oito visitas para micro empresas, dez visitas para pequenas empresas e de doze visitas para médias e grandes empresas.

Para a renovação do SCC são necessárias duas visitas, sendo uma visita do Técnico Auditor, para executar a Auditoria de Renovação e uma visita do Técnico Consultor para corrigir eventuais não-conformidades ou para finalizar renovação do SCC.

Miolo da apostila.

Este material foi um redesign do anterior, porém, a pedidos da gerente do setor da Classificação, mantive alguns elementos visuais como as linhas divisórias e a estrutura de diagramação. E por fim, as imagens foram modificadas, atualizadas por novas.

O material foi impresso em papel couché de 115g, 4x4 cores e em gráfica de alta tiragem.

e) AÇÃO 5:

Apostila sobre as Demonstrações Financeiras da Cidasc no ano de 2017.

Briefing: Desenvolver apostila sobre as Demonstrações Financeiras da Cidasc no ano de 2017. Utilizando imagens do banco de imagens da empresa. Refazer os gráficos utilizados e se apropriar de métodos chamativos para os assuntos mais importantes. O miolo da apostila deve ser impressa em papel couché brilho 115g.

Público-alvo: Diretores, gerentes e presidência da Cidasc.



Capa e contra-capá.

A cor amarela foi usada para demonstrar o financeiro, já que amarelo representa “o ouro” sendo assim, o financeiro da empresa.

Já a cor azul marinho foi usada para demonstrar o corporativo, afinal ela é uma cor que traz seriedade e é muito utilizada para materiais empresariais.

RELATÓRIO DE **ADMINISTRAÇÃO**



Abertura de capítulo.

Desempenho Operacional

Maiores Destaques

Santa Catarina completou 10 anos de reconhecimento internacional de estado livre de febre aftosa sem vacinação. Somos o único estado brasileiro com esta certificação, que foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde - OIE em 25 de maio de 2007.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) promoveu sessão especial em comemoração aos 10 anos da certificação. A homenagem foi proposta pela Mesa Diretora da ALESC e foi realizada no Plenário Osni Régis.



O status sanitário diferenciado de Santa Catarina tornou o estado o maior exportador de carne suína e o segundo maior exportador de carne de frango do país, alcançando os mercados mais competitivos do mundo. Após o reconhecimento da OIE, Santa Catarina teve acesso aos grandes compradores de carnes como a Rússia, China, Hong Kong e Coreia do Sul.

Outro grande destaque do ano foi o

lançamento do programa e-Origem, que permite aos consumidores, por meio da leitura digital conhecer a origem de frutas, verduras e legumes cultivados em solo catarinense, além de dados sobre o uso de agrotóxicos. O sistema desenvolvido pela Cidasc proporciona o registro da movimentação dos vegetais ao longo de toda a cadeia produtiva. Facilita também o monitoramento do uso de agrotóxicos.



Exemplo de uma das páginas do miolo (esta utilizando duas colunas).

● Cidasc em números



Defesa Sanitária Animal

1,3 milhão de GTA's emitidas;
500 mil fiscalizações de trânsito.



Apoio Laboratorial

4.316 exames realizados.



Inspeção de Produtos de Origem Animal

200 ações de clandestinidade;
1.113 empresas registradas no Serviço de Inspeção Estadual - SIE.



Defesa Sanitária Vegetal

70 mil permissões de trânsito vegetal;
Análise de **1.800** amostras.



Classificação de Produtos Origem Vegetal

Classificação de mais de **850 mil** toneladas de produtos e subprodutos.



Armazenagem

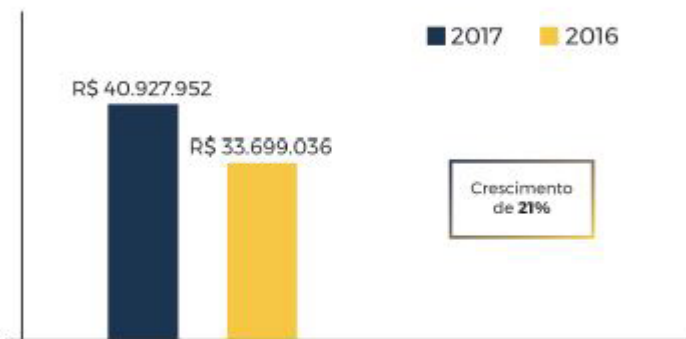
Movimentação de **6,3 milhões** de toneladas de grãos.

Anteriormente, essa seção era apenas um gráfico, sendo assim, utilizei de ícones e a transformei em textos para ficar mais intuitivo, afinal nem todos expostos a este material são da área financeira.

Desempenho Econômico Financeiro

Dados Econômico Financeiros

Receita Operacional Bruta



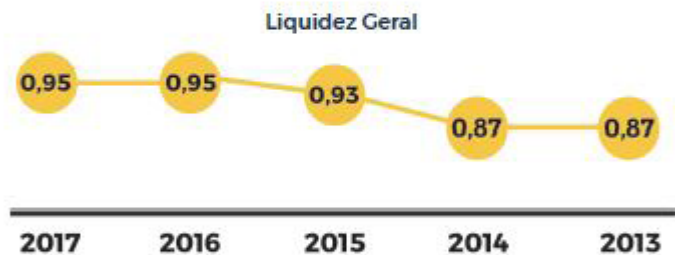
Receita Operacional Líquida



17

Já nesta página, não pude fugir dos gráficos, mas os deixei o mais atrativo e intuitivo possível, fazendo distinção de cor entre os elementos.

● Índices de Liquidez



Nestes gráficos, os gráficos intercalando as cores foram necessários para evitar confusão em uma leitura rápida.



Nota 10 - ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis. Os estoques de terceiros em poder da companhia estão demonstrados pelo custo de aquisição.

	Em Reais	
	2017	2016
Mercadorias para Revenda	10.472	9.879
Mercadorias em Trânsito	28.043	15.958
Mercadorias de Terceiros em Depósito	29.055.205	91.135.834
Almoxarifado	1.961.273	2.146.813
TOTAL	31.054.993	93.308.484

Nota 11 - TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo é composto por direitos da empresa junto à União, Estado e Municípios. Os créditos relativos aos tributos a recuperar são oriundos de valores retidos na fonte, sobre os rendimentos auferidos de aplicações financeiras, de acordo com a legislação vigente, e de valores pagos a maior a compensar. A empresa vem solicitando recuperação destes tributos. Em 2017, foram deferidos os pedidos de recuperação de tributos federais através de PER/DCOMP de 2013 e 2014 e os valores recuperados foram compensados no parcelamento junto à Receita Federal do Brasil. A Cidasac realizou compensação através de GFP de INSS a recuperar dos anos de 2011 e 2012.

	Em Reais	
	2017	2016
Imposto de Renda	670.839	670.724
Contribuição Social	259.152	256.367
PIS/PASEP	47.451	47.439
COFINS	217.018	216.984
ISS	49.635	54.956
INSS	7.556	122.078
Outros	116.128	116.128
(-) Provisão Ajuste Valor Realizável	(867.163)	(867.163)
TOTAL	500.617	617.513

Nota 12 - DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

O saldo da conta Despesas Pagas Antecipadamente de R\$ 184.964 refere-se principalmente ao pagamento antecipado de despesas com seguros, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em momento futuro.

As despesas com prêmios de seguro obrigatório de veículos e licenciamento de veículos eram contabilizados diretamente na despesa em 2016.

	Em Reais	
	2017	2016
Prêmios de Seguros	153.498	429.189
Prêmios de Seguro Obrigatório de Veículos	14.323	0
Licenciamento de Veículos	17.143	0
TOTAL	184.964	429.189

Exemplo uma das páginas que contém textos e tabelas juntos. Nesta página, utilizo apenas uma coluna de texto. Durante toda a apostila alternei entre 1 e duas colunas para uma melhor diagramação em conjunto com as imagens.

● **Contratação de Jovens Aprendizes**

Contratamos 28 menores aprendizes neste ano, oportunizando a formação profissional e a educação continuada destes jovens.

● **Outubro Rosa**

No Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, os colaboradores se reuniram, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Francisco do Sul, para demonstrar todo o apoio à campanha de conscientização. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Francisco do Sul atua desde 1984 e presta assistência com medicamentos, cestas básicas e transportes de pacientes para realização de exames, consultas e tratamentos oncológicos.



● **Doação**

A Cidasc realizou doação de 20 computadores, 10 impressoras e 461 tonners para a Irmandade do Divino Espírito Santo - IDES. A entidade é uma organização não governamental que atua em Florianópolis no desenvolvimento de projetos socioeducativos e assistenciais. Atende uma média mensal de 750 crianças, adolescentes, jovens e famílias moradoras em comunidades da Grande Florianópolis.



Exemplo de uma das páginas que contém separação por tópicos.



Demonstração do Resultado do Exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

	Notas	2017	2016
Receita Operacional Líquida		35.885.286	29.635.107
Receitas de Vendas	29	5.617	7.215
Receitas de Serviços	29	35.879.669	29.627.892
Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados		(9.366.878)	(7.663.802)
Custo das Mercadorias Vendidas	30	(1.321.786)	(1.916.897)
Custo dos Serviços Prestados	30	(8.045.092)	(5.746.905)
LUCRO BRUTO		26.518.409	21.971.305
Despesas Operacionais		(20.696.630)	(20.447.960)
Gerais e Administrativas	31	(205.137.077)	(196.213.393)
Outras Receitas	33	187.793.768	176.069.271
Outras Despesas	34	(3.353.321)	(303.838)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		5.821.779	1.523.345
Resultado Financeiro		1.641.395	742.766
Receitas Financeiras	35a	1.752.086	839.237
Despesas Financeiras	35b	(110.691)	(96.471)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		7.463.173	2.266.111
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	1.680.267	587.457
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.782.907	1.678.654
Número de ações		37.416.480	37.416.480
Lucro por ação (em reais)		0,15	0,04

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Enori Barbieri
Presidente

Paola Colombi
Contadora CRC/SC 036436/D-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
**Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina -
CIDASC**
Nesta

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das ressalvas mencionadas no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIDASC em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

1 - A conta "Conta Única" registrava em 31.12.2017 o saldo de R\$ 4.838.493. Foi solicitado o extrato oficial, emitido pela Secretaria da Fazenda, e até o término dos trabalhos não foi obtido retorno, motivo pelo qual, ressalvamos o valor supramencionado.

2 - O saldo da conta "Outras Duplicatas a Receber" em 31.12.2017 era de R\$ 158.169. Conforme informado pela CIDASC, o saldo foi constituído antes de 2008 e não nos foi apresentado relatório que subsidiasse os referidos valores, motivo pelo qual não podemos emitir opinião acerca dos mesmos.

Nesta página, a empresa associada exigiu um tipo de diagramação diferente, mais limpa. Por esta razão ela destoa um pouco das outras páginas, a qual pode ser considerada uma decisão boa, assim o leitor não confunde a empresa com a Cidasc.

Siga a Cidasc



www.cidasc.sc.gov.br



ascom@cidasc.sc.gov.br



www.facebook.com/cidasc.ascom



www.instagram/cidascoficial

O uso de QR Codes foi bastante apreciada, simbolizando inovação para a empresa.



EXPEDIENTE

Produção

Assessoria de Comunicação da Cidasc

Ana Clara Garcêz (estagiária de Design Gráfico)

Guilherme da Cunha

Ketlin Souza Nunes (estagiária de Design Gráfico)



Tanto as folhas de rosto como as páginas finais são diagramadas nessa estrutura com os mesmos elementos gráficos.

f) AÇÃO 6:

Materiais informativos e comemorativos para mídias sociais.

Briefing: Desenvolver diferentes materiais, tanto informativos quanto comemorativos, para mídias sociais, especialmente Facebook. Sempre utilizar a logo da Cidasc para poder identificar a origem da arte. Ser criativo uma boa diagramação é essencial nas artes.

Público-alvo: Agricultores, fazendeiros e produtores.



Imagem para Facebook para divulgar o programa e-Origem. Como a foto era muito colorida, foi difícil colocar o slogan por cima dela sem escurecer a mesma, pois isso era uma das exigências no briefing. Sendo assim, utilizei contornos na tipografia e uma família tipográfica pesada e grossa para conseguir destacar a frase.

8 de Junho

Dia do
CITRICULTOR

**Parabéns
pelo seu dia!**



Imagem para Facebook, a qual utilizei o Adobe Photoshop para tratá-la. Utilizei de cores que já estavam na imagem através da ferramenta conta-gotas.

11 DE JUNHO
DIA DO



EDUCADOR SANITÁRIO

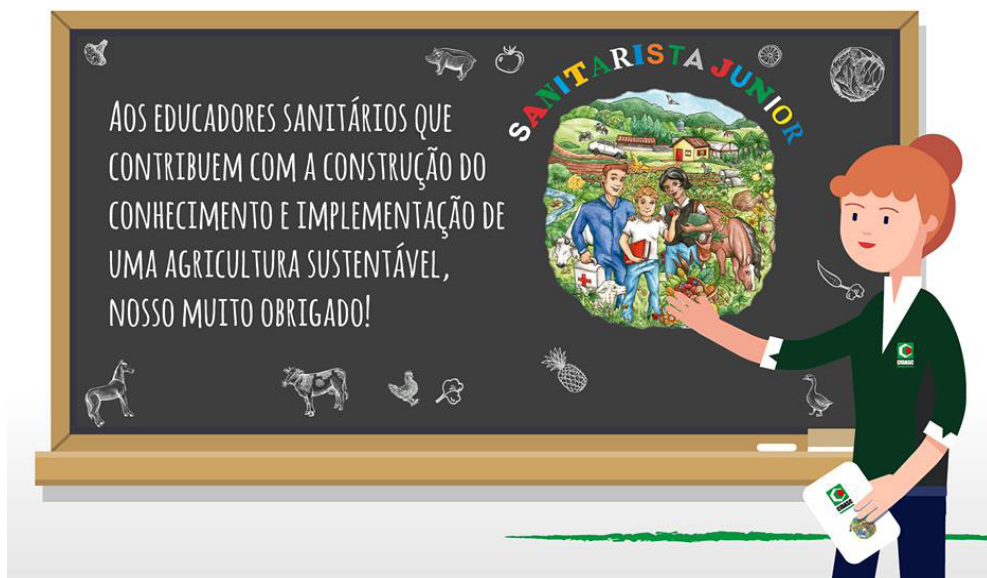


Ilustração no estilo flat para a comemoração do dia do educador sanitário. A ilustração foi criada no Adobe Illustrator.

ÚLTIMA CHAMADA



Treinamento de
Habilitação para
colheita de
material
para
mormo.



Imagem para Facebook, a qual utilizei o Adobe Photoshop para tratá-la. Utilizei de cores que já estavam na imagem através da ferramenta conta-gotas.

LEILÃO PÚBLICO CIDASC 2018



Imagem para Facebook anunciando o leilão público da Cidasc 2018.

Neste material, trabalhei com o Adobe Photoshop para tratar a imagem. Apaguei o fundo e deixei somente o martelo jurídico e sua sombra. Coloquei a logo da Cidasc com 30% de opacidade para uma composição melhor com a imagem, fazendo-a parecer pertencer ali.



Existem diferentes esferas de competência de **Fiscalização da Inspeção**.

SIM

Para a comercialização de produtos de origem animal dentro do próprio município de produção, a agroindústria deve possuir registro no **Serviço de Inspeção Municipal**.



SIE

Para a comercialização de produtos de origem animal dentro do Estado de Santa Catarina, a agroindústria deve possuir registro no **Serviço de Inspeção Estadual**.



SIF

Para a comercialização de produtos de origem animal em território brasileiro e para exportação, a agroindústria deve possuir registro no **Serviço de Inspeção Federal**.



Imagem para Facebook explicando resumidamente as diferentes fiscalizações e inspeções.

A forma como coloquei o texto para fora do retângulo foi proposital para chamar a atenção do leitor para o texto. Também utilizei diferentes pesos de tipografia para dar ênfase para partes mais importantes do texto.



VACINE SEU REBANHO CONTRA A RAIVA



Imagem para Facebook o intuito de emitir um alerta. A utilização da cor vermelha, inclusive, é justamente para enviar o sinal de alerta no cérebro do fazendeiro.

PRINCIPAIS DOENÇAS CÍTRICAS



**Cancro
Cítrico**



É uma doença causada pela bactéria *Xanthomonas citri. subsp. citri*

Pinta Preta



A pinta preta é causada pelo fungo *Guinardia citricarpa*

Clorose Variegada



A doença, também conhecida como CVC ou amarelinho, é causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*

Greening



O Greening é causado pela bactéria *Candidatus Liberibacter asiaticus*

Morte Súbita



A MSC ainda não tem causa completamente definida. Acredita-se que seja um vírus disseminado por um pulgão

Imagem para Facebook explicando resumidamente e de maneira bem visual as doenças cítricas.

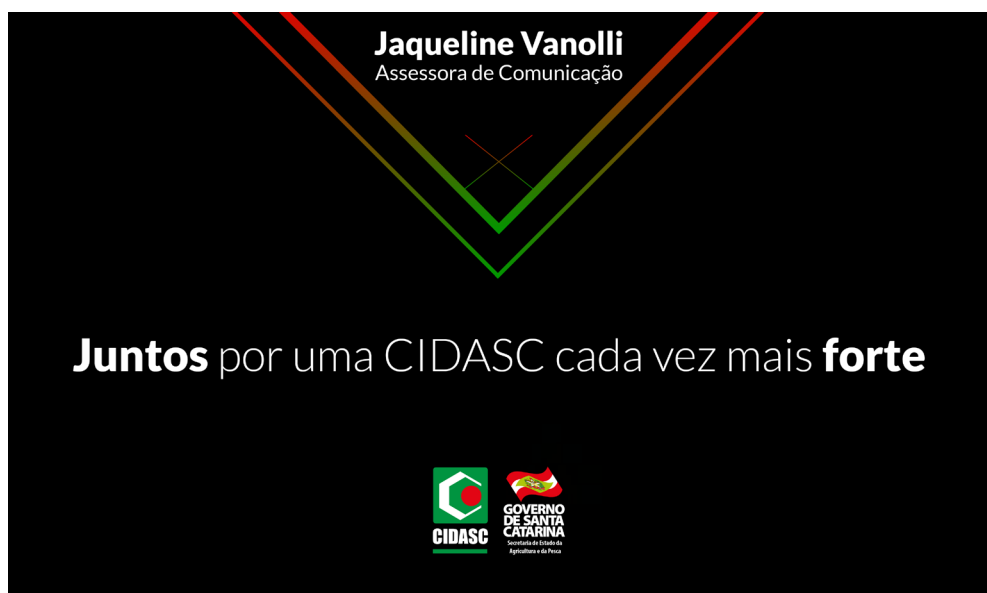
Em uma análise posterior, foi notado que a cor laranja não foi a ideal, pois ela é uma cor que remete à fome e as comidas saudáveis e saborosas.

g) AÇÃO 7:

Slides apresentando a Assessoria de Comunicação da Cidasc.

Briefing: Desenvolver slides apresentando a assessoria de comunicação da Cidasc em um evento do Governo Federal. Os slides precisam conter cada uma das funções da Ascom (assessoria de comunicação) e design moderno para demonstrar que a Ascom está sempre dentro das tendências.

Público-alvo: Diretores, gerentes e presidência da Cidasc.



Slide de Abertura.

Para o desenvolvimento desta apresentação, foi utilizado o adobe o Adobe Illustrator para os elementos vetoriais e o Adobe Photoshop para tratar as imagens. Trabalhei com as cores da identidade visual da empresa por se tratar de uma apresentação institucional. Porém, transformei as cores em um gradiente ue ajudou a modernizar os slides, assim como os elementos gráficos que utilizei. Também utilizei bastante a cor preta, pois segundo o livro “A Psicologia das Cores” da Eva Heller, o preto é uma das cores que transmite elegância e seriedade.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

NOSSAS AÇÕES

Assessoria de Comunicação – Ascom é uma atividade de Comunicação Social que estabelece uma ligação entre a Instituição e o público interno e externo. Em outras palavras, Assessoria de Comunicação é administração de informação.

As atividades da Assessoria de Comunicação da Cidasc:

1. Assessoria de Imprensa;
2. Publicidade & Propaganda – Contamos com o Apoio da Secretaria de Comunicação de SC;
3. Mídias Digitais;
4. Comunicação interna e externa;
5. Eventos.



NOSSOS OBJETIVOS

Os principais objetivos da função de comunicação na CIDASC são:

- + Estimular e desenvolver ações para melhorar a comunicação em todos os níveis da CIDASC;
- + Promover e divulgar as atividades executadas pela CIDASC, tanto para o público interno (empregados) quanto para o público externo (população);
- + Ajustar e manter as ações de comunicação em consonância com normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM).

Primeiro slide onde explica melhor as ações e objetivos da Ascom.

Slide mostrando o site institucional.

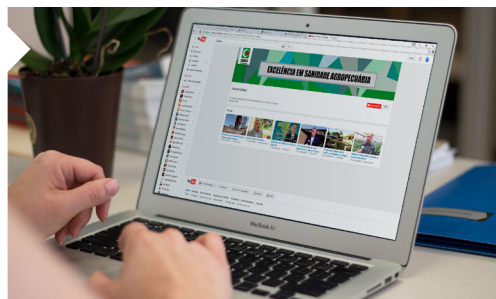


SITE



Todas as publicações de notícias são realizadas pela assessoria de comunicação, entretanto, questões técnicas como o layout do site são feitas pelo Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia da Cidasc.

MÍDIAS SOCIAIS



YOUTUBE

Nosso canal no YouTube possui vídeos institucionais, assim como também compartilhamos nossas produções de diversas temáticas para o público externo.

FACEBOOK

Nossa principal rede social é o Facebook. Hoje contamos com quase 8 mil seguidores.



Slides mostrando as mídias sociais da Cidasc.

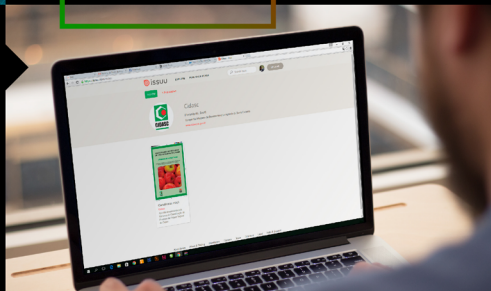
MÍDIAS SOCIAIS

SOUNDCLOUD

SoundCloud é uma plataforma de publicação de áudios. Sendo assim, postamos várias notícias e entrevistas nesse formato.

ISSUU

No Issuu, postamos peças gráficas como quadrinhos, folders, cartilhas, entre outros.



MÍDIAS SOCIAIS



TWITTER

Assim como o Facebook, o Twitter da CIDASC serve para manter o usuário atualizado das últimas notícias da Companhia.

INSTAGRAM

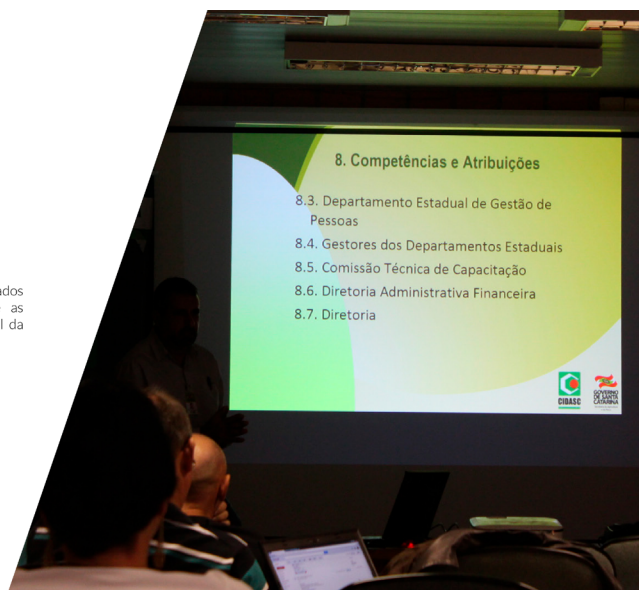
No Instagram postamos atualizações, notas e notícias institucionais. É uma maneira simples e objetiva de compartilhar todas as ações da Companhia.



Slide mostrando os fundos de powerpoint que os médicos veterinários devem usar em suas apresentações.

FUNDO DE POWERPOINT

Para as apresentações em PowerPoint são usados quatro tipos de padronagens, de forma que as apresentações fortaleçam a imagem institucional da Companhia e do Governo de Santa Catarina.



BANCO DE IMAGENS

O banco de imagens está sendo constantemente atualizado para que tenhamos fotos condizentes com a realidade atual nas postagens de notícias e elaboração de materiais gráficos.

**As fotos são de autoria dos nossos colaboradores.*



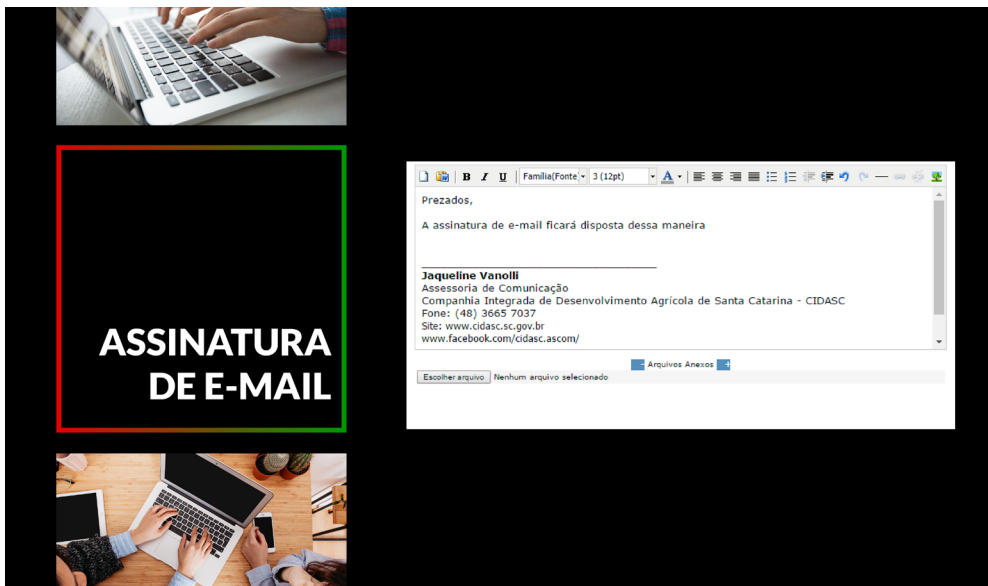
Slide apresentando o banco de imagem da empresa.

Slide mostrando os diversos materiais que a Ascom confecciona.



MATERIAIS GRÁFICOS

Na Ascom são desenvolvidos folders, flyers, cartilhas, cartões de visita, layout das vestimentas, apostilas, banners, entre outros materiais gráficos.



Slide explicando como deve ser a assinatura virtual de todos que ali trabalham.

Slide Final.



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

Muito satisfatória. Eu pude aplicar tudo o que eu tinha aprendido em aula em projetos reais. Além disso, fiz muitas pesquisas e estudos, o que só complementaram ainda mais meu conhecimento na área. Também tive a oportunidade de me aperfeiçoar, algo que fica bem claro durante o relatório, pois meus materiais melhoraram significativamente com o passar do tempo.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Um grande ponto positivo é o fato da empresa ser uma companhia do governo, o que me proporcionou produzir materiais tanto a nível municipal quanto estadual. Outro ponto positivo foi poder trabalhar em uma equipe engajada e descontraída, mesmo a empresa sendo bastante tradicional, a Ascom conseguiu ter seu próprio ritmo.

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Sim. Embora muitas vezes era necessário um criativo improvisado nos métodos e técnicas, afinal não se possuía muito tempo para desenvolver os materiais. Além disso, muitas vezes se apresentava um material bem diagramado e com uma boa hierarquia, porém não agradava muito a diretoria por motivos de gosto pessoal, e então era proposto um outro modo que danificava todo o conceito técnico.

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

Ele contribuiu principalmente em conhecimento e experiência. Conhecimento, como já explicado acima, foi a partir das pesquisas a parte que tive de fazer para elaborar alguns materiais. E experiência, tanto de tempo, quanto de eficácia. Passei a ser mais ágil para desenvolver os materiais,

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

Acredito que o principal foram os conceitos ensinados em teoria da forma, teoria da cor, tipografia, ilustração digital, semiótica, planejamento gráfico-editorial e produção gráfica. Estas matérias me proporcionaram conhecimento o suficiente para produzir os materiais. Porém, se eu tivesse cursado Tratamento de Imagem antes, teria me poupado bastante tempo de pesquisa, entretanto apreciei os ensinamentos adicionais que obtive.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

Trabalho em equipe. No curso é ensinado isso, mas todos são estudantes de design, todos são da mesma área. No mercado de trabalho não é bem assim, eu tive que trabalhar com jornalistas, médicos veterinários, contadores, etc. E nós tínhamos que conversar a mesma língua, ou seja, eu não poderia falar termos muito técnicos, pois eles não compreendiam muito. Então tive que aprender a lidar com “clientes” que eram desprovidos dos conhecimentos que eu tinha, sendo assim, eu tinha que defender sempre o que eu estava fazendo para que eles compreendessem o porquê do layout estar daquela maneira.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

Valor 10. Saber trabalhar em uma equipe diversificada, poder errar sem me preocupar com notas e reprovações foram significantes, me fez crescer muito profissionalmente.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4

Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: Cidasc

Estagário: Kethn Souza Nunes

Área do Estágio: Design

Período de realização do estágio: 01/02/18 - 30/06/18

Supervisor de Estágio: Jaqueline Vanalli

Contatado Supervisor de Estágio (fone/e-mail): ascom@cidasc.sc.gov.br

1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								X		
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduta a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
10. Resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
Média										X

Outras Considerações: _____

Florianópolis, 26/06/18

Cidade

Data

Assinatura do supervisor/concedente.

Jaqueline Vanalli

Assessoria de Comunicação

Mat. 003417-7

Carta de Avaliação de Estágio - Professor Orientador/Avaliador

Estagiário: Viethin Saigo Nunes
 Nome do Prof. Orientador/Avaliador: Richard Perassi Luiz de Sousa
 E-mail do Prof. Orientador/Avaliador: perassi@cce.ufsc.br / richard.perassi@uol.com.br
 Data da entrega do Relatório para a avaliação: 26/06/2018

Para a auxiliar a avaliação

Esta carta deve ser preenchida pelo(a) Prof.(a) Orientador(a) a partir da disponibilização do Relatório Final de Estágio pelo(a) aluno(a) orientado(a). Os itens abaixo dizem respeito aos quesitos padrões deste documento. Para auxiliar na avaliação, o(a) Prof.(a) Orientador(a) pode encontrar recomendações e um modelo de relatório padrão no seguinte link, na aba "Manual do Prof. Orientador":

<http://estagiodesign.paginas.ufsc.br>

1. Relatório - Conteúdo: Preenchimento adequado das seções do relatório, ortografia, organização textual e gráfica.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
2. Relatório - Projetos: Apresentação adequada das imagens dos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Conhecimento aplicado: A demonstração do uso de conhecimentos técnicos e práticos adequados no desenvolvimento dos projetos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Objetivos Alcançados: Se o aluno cumpriu, do ponto de vista acadêmico e profissional, objetivos propostos pelos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
5. Prazo: Entrega do relatório com o prazo mínimo de uma semana para a avaliação.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Outras Considerações: DE ACORDO COM O QUE CONSIDERO COMO COMPETÊNCIA TÉCNICA E COMPROMETIMENTO DE ACORDO COM A CULTURA ACADÊMICA, A PARTICIPAÇÃO DA ESTAGIÁRIA E OS PRODUTOS DESENVOLVIDOS CUMPREM TODOS OS REQUISITOS.

Florianópolis

Cidade

27/06/2018

Data


Assinatura do Prof. Orientador de Estágio Obrigatório



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Ketlin Souza Nunes

CIDASC

01/02/2018 - 30/06/2018